

**PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES DE UMA FUNDAÇÃO PRIVADA  
SEM FINS LUCRATIVOS SOBRE AS FORMAS DE TRANSMISSÃO  
DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

**PERCEPTION OF ADOLESCENTS FROM A PRIVATE FOUNDATION  
WITHOUT PURPOSE ON THE WAYS OF TRANSMISSION OF  
SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS**

**Vitória Carolina Alves Pereira**<sup>1</sup>

**Rosane Maria Andrade Vasconcelos**<sup>2</sup>

**Cátia Virgínia Weber de Oliveira**<sup>3</sup>

**Bianca Teshima de Alencar**<sup>4</sup>

**Resumo:** As infecções sexualmente transmissíveis são transmitidas através do sexo, por via parenteral, por transmissão vertical, e em menor proporção ao compartilhar materiais de higiene pessoal e utensílios. Na fundação privada sem fins lucrativos, local da pesquisa, ainda existe a falta de pesquisas que embasam a atual realidade em relação à percepção dos adolescentes sobre as IST. O objetivo deste trabalho é conhecer a percepção dos adolescentes da fundação privada sem fins lucrativos sobre as formas de transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Estudo transversal e descritivo de abordagem qualitativa. Este estudo é a publicação do projeto de pesquisa do trabalho de Conclusão de curso, de uma acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem, de uma da Universidade Estadual Pública da Região Oeste do Mato Grosso. Para a sociedade, espera-se determinar com mais precisão a realidade socioeconômica das famílias e dos adolescentes. Para a comunidade interna, contribuir socialmente com o tema na formação acadêmica e profissional sobre a importância da temática; e para a sociedade, no intuito de conscientizar os gestores e o local da pesquisa sobre a importância de conhecer a percepção dos adolescentes quanto às formas de transmissão das infecções sexualmente transmissíveis. Para o pesquisador, espera-se ampliar os seus conhecimentos, por vivenciar a produção científica por meio de sua própria pesquisa. Este estudo, por conseguinte, contribuirá para a visão social, administrativa e individual da Fundação Terezinha Mendes sobre a temática: percepção dos adolescentes das formas de transmissão das IST, aos quais os adolescentes que frequentam tal instituição serão indagados.

**Descritores:** Materiais; Percepção; Saúde Sexual; Sexo

### **I Introdução:**

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) possuem como agentes causadores bactérias, fungos, protozoários e vírus. Elas são transmitidas por meio do sexo, por via parenteral, por transmissão vertical, e em menor proporção ao compartilhar materiais de higiene pessoal e utensílios (BRASIL, 2020).

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de bacharelado em enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, e-mail: [vitória.carolina@unemat.br](mailto:vitória.carolina@unemat.br)

<sup>2</sup> Enfermeira, 1991, Universidade do Estado de Mato Grosso, e-mail: [rosane@unemat.br](mailto:rosane@unemat.br)

<sup>3</sup> Enfermeira, 2004, Universidade de Cuiabá, [tata\\_enf@hotmail.com](mailto:tata_enf@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira, 2013, Universidade do Estado de Mato Grosso, [biateshima@hotmail.com](mailto:biateshima@hotmail.com)

# **1º CONGRESSO INTEGRADO DOS CURSOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSO (ICICENF)**

Os adolescentes, por estar na transição das fases infantil para adulta, apresentam o amadurecimento reprodutivo e desenvolvimento hormonal (BRASIL, 2018).

Na fundação privada sem fins lucrativos, local da pesquisa, inexistem pesquisas que embasam a atual realidade sobre a percepção dos adolescentes sobre as formas de transmissão das IST.

Neste trabalho, questiona-se sobre qual a percepção dos adolescentes sobre as formas de transmissão das IST em uma fundação privada sem fins lucrativos?

A relevância desse estudo é mostrada pela escassez de pesquisas relacionadas ao tema, torna-se este um passo na ampliação do debate acerca da temática.

## **2 Objetivo:**

Conhecer a percepção dos adolescentes da fundação privada sem fins lucrativos sobre as formas de transmissão das infecções sexualmente transmissíveis.

## **3 Material e Métodos:**

Estudo observacional, transversal e descritivo de abordagem qualitativa (BECK; POLIT, 2019; GIL, 2012). Este estudo faz parte do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso, de uma acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, de uma da Universidade Estadual Pública da Região Oeste do Mato Grosso.

A população será composta por todos os adolescentes da fundação privada sem fins lucrativos, com idades entre 15 a 17 anos, sem distinção entre os sexos.

A amostragem utilizada será a proposital, também conhecida como intencional. A coleta de dados será de outubro a dezembro de 2021. O método da coleta será por meio de uma entrevista e utilizará um roteiro semiestruturado (COSTA, 2017).

As entrevistas serão gravadas em formato digital. A análise de dados será realizada através da análise de conteúdo temática formulada por Bardin (1979). A pesquisa seguirá todas as normas previstas na Resolução nº 466/2012 sobre pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012; MINAYO *et al.*, 2015)

## **4 Resultados e Discussão:**

Para a sociedade, espera-se produzir dados sobre as formas de transmissão das IST. Será válido, por conseguinte, ao propor aos gestores municipais e dados documentais que viabilizem

# 1º CONGRESSO INTEGRADO DOS CURSOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSO (ICICENF)

e proporcionem, no futuro, ações mais concretas e assertivas para diminuir os problemas dessa parcela da sociedade, incluindo a saúde sexual.

E segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1 milhão de novos casos de IST ocorrem por dia no mundo, e a faixa etária mais afetada é de 15 a 49 anos. No Brasil, o panorama não é tão preciso (OPAS, 2017; BRASIL, 2019).

Para a instituição de nível superior, espera-se produzir a sua contribuição social, na formação de um profissional que compreenda a importância da pesquisa para a sua formação e para a sociedade.

Para o pesquisador, espera-se ampliar os seus conhecimentos, por vivenciar tão profundamente a produção científica por meio de sua própria pesquisa. Ao passo que amadurecerá o processo acadêmico.

## 5 Considerações finais:

Este estudo, por conseguinte, contribuirá para a visão social, administrativa e individual da Fundação privada sem fins lucrativos sobre a temática: percepção dos adolescentes das formas de transmissão das IST, aos quais os adolescentes que frequentam tal instituição serão indagados.

O tema em questão faz-se necessário, haja vista, pela escassez de pesquisa em relação à temática, a fase da adolescência que apresenta transição e maior risco a atitudes impulsivas, incluindo as relacionadas à vida sexual.

Faz-se necessário assim, para evolução do tema e construção de novos conhecimentos que agregarão para as instituições envolvidas na pesquisa e para a enfermagem.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil está preparado para conter avanço das doenças sexualmente transmissíveis** (01 de novembro de 2019). Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45969-brasil-esta-preparado-para-conter-avanco-das-doencas-sexualmente-transmissiveis>. Acesso em 01 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre Projetos de pesquisa envolvendo seres humanos deverão atender a esta Resolução. Plenário do Conselho Nacional de Saúde em sua 240ª Reunião Ordinária, realizada nos dias 11 e 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União**: seção I, p. 59-62: Poder Executivo, Brasília, DF, 13 jun. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): o que são, quais são e como prevenir**. 2020. Disponível em:

# 1º CONGRESSO INTEGRADO DOS CURSOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSO (ICICENF)

<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/infecoes-sexualmente-transmissiveis-ist>. Acesso em 01 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cuidando de Adolescentes**: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando\\_adolescentes\\_saude\\_sexual\\_reprodutiva\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva_2ed.pdf). Acesso em 9 abr. 2020.

BECK, Cheryl Tato; POLIT, Denise F. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Tradução: Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo. Porto Alegre: Artmed, 2019.

COSTA, Maria Isabelly Fernandes. **Adolescentes em situação de pobreza**: resiliência e vulnerabilidades às IST/HIV/AIDS. 2017. Dissertação (Mestrado Pós-Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 34 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde Brasil (2017). Cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis curáveis. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infecoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=81](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infecoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=81). Acesso em 01 jun. 2020.